



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 22ª  
(VIGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 29 DE MARÇO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leituras das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 19ª Sessão Ordinária;
- Ata da 20ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunidade e imprensa aqui presente na tarde de hoje, eu quero primeiro me reportar à reunião do Colégio de Líderes em que se tinha programado, inicialmente, a votação dos projetos dos Deputados na Ordem do Dia. Mas, sem *quorum*, isso levaria, naturalmente, à votação e ao encerramento da sessão. Por isso, eu mantive a minha inscrição, mas não quero deixar de me reportar a esse acordo que houve no Colégio de Líderes.

O tema que eu tenho para trazer na tarde de hoje é extremamente preocupante, Deputado Bispo Renato Andrade. Eu quero falar do Projeto de Lei Complementar nº 257, de 2016, o chamado pacto para resolver a questão da dívida dos estados. Essa é uma proposta apresentada pelo Governo Federal, assinada pelo Ministro da Fazenda e pelo Ministro do Planejamento, que procura pactuar em que termos se dará a negociação das parcelas da dívida dos estados. É importante perceber que este projeto retoma um velho assunto, mas reforça um assunto novo, que é a chamada Lei Complementar nº 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal, que não é o tema do projeto em si, mas os impactos que ele trará para a sociedade.

Eu quero chamar a atenção daqueles que militam principalmente nas finanças públicas, inclusive da equipe desta Casa, para este projeto de lei, que tramita em caráter de urgência no Congresso Nacional. O que é assustador para nós, que temos na gênese da nossa trajetória política a defesa dos trabalhadores, é que no nosso modo de entender este projeto é um golpe principalmente para os servidores públicos. Eu quero inclusive chamar a atenção dos sindicatos dos servidores públicos, em particular o desta Casa e do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ressalvado o papel do repactuação da dívida dos estados, estabelecido principalmente no artigo 3º e no artigo 4º, é interessante verificar o que diz o artigo 3º: “A União poderá celebrar os termos aditivos de que trata o art. 1º desta Lei Complementar, cabendo aos Estados e ao Distrito Federal sancionar e publicar leis que determinem a adoção, durante 24 meses seguintes à assinatura do termo aditivo...” Ou seja, a União estabelece que esse repactuação vai significar compromissos inclusive para o governo no encaminhamento de matérias ao Legislativo. Entre elas, logo no início do artigo 3º: “Não conceder vantagem, aumento, reajustes ou adequação de remunerações a qualquer título, ressalvadas as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

decorrentes de atos derivados de sentença judicial e a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição Federal”. No artigo 4º, a proposta do governo trabalha com esse novo repensar das finanças do Estado: instituição do regime de previdência complementar, instituição de monitoramento fiscal e instituição de critérios para avaliação periódica. Deputado Rodrigo Delmasso – V.Exa. tem se debruçado na matéria de finanças –, esse artigo prevê inclusive o aumento da alíquota da contribuição dos trabalhadores para a sua previdência, hoje de 11%, para 14%.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Vou conceder só mais um minuto à V.Exa., para não termos aquela celeuma da semana passada, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Tudo bem, Deputado Bispo Renato Andrade.

Esse tema realmente é bastante relevante, mas nós não conseguiremos tratar dele na tarde de hoje. Eu queria chamar a atenção para o seguinte: a nova metodologia do cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal vai levar tanto o Executivo, quanto a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas, a exemplo dos demais estados ou boa parte deles, a entrarem na lei. Na hora em que se entra nas exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, tem-se que levar em conta uma série de reformulações que o projeto apresenta do ponto de vista tanto do Poder Executivo, do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público... A própria Defensoria Pública entra nesse novo patamar, que é o Capítulo 2, as chamadas Medidas de Reforço à Responsabilidade Fiscal. E aí começamos a perceber que a primeira coisa que eles estabelecem é reportar-se ao Plano Plurianual. A partir daí, começa-se a reconstruir a nova proposta da Lei de Responsabilidade Fiscal, que o governo, então, amplia e aprofunda. Para se ter ideia, as despesas de terceirização, que até então não são incluídas em despesa de pessoal, passarão a constar da rubrica de outras despesas de pessoal. Portanto, as despesas com a terceirização adentrarão no cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal, inclusive para esta Casa, para o Tribunal de Contas e para o Poder Executivo Local. E é aí que a coisa começa a recrudescer para nós, no Distrito Federal. Essa é a minha maior preocupação.

É bom destacar que não há dúvidas de que um projeto desses, de reequacionamento das finanças públicas para melhor atendimento da sociedade, tem que ser repensado continuamente. Mas a maneira com que o governo o está apresentando faz com que o desequilíbrio das contas fiscais seja debitado única e exclusivamente da conta dos servidores públicos. É incompreensível que o governo queira fazer todos os seus ajustes dentro da conta desses trabalhadores. Não há dúvida de que essa contabilidade vai tanto para os servidores civis, quanto para os servidores militares. Não há como fugir. Por exemplo, as pecúnias acabarão, os anuênios, com certeza, acabarão, e aí há um conjunto de outros procedimentos que participarão desse processo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Quero fazer um convite a todos os colegas, para que peçam às suas assessorias, principalmente da área de finanças públicas, que aprofundem esse debate e preparem cada um dos seus Deputados, ainda que sejamos Deputados em nível estadual ou distrital, porque o impacto que isso nos trará é de grande vulto e, nesse sentido, os servidores e a sociedade nos cobrarão uma posição.

Eu já quero alertar os colegas Deputados de que não podemos desconhecer a nossa responsabilidade nesse debate. Quero relatar, por exemplo, que a conta do reajuste de setembro do ano passado, Deputado Chico Leite, acabará. Não há mais essa questão de conta passada que será acertada no futuro, conforme o Governador Rollemberg tentou negociar. Era uma “boca mole” e nada saiu muito claro. Com certeza, esse projeto retrata que não há espaço para esse tipo de coisa.

Outra questão ocorrida – quero concordar nesse projeto...

(Corte do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Wasny de Roure, o seu segundo período de cinco minutos já terminou. Por gentileza, conclua.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Vou concluir esse raciocínio, para encerrar, Sr. Presidente. Com certeza, quem me suceder terá coisas mais importantes a dizer aqui. Por exemplo, Deputado Chico Leite, acaba com o projeto de que um governador dará reajuste para adentrar na gestão subsequente, o que é uma demagogia que todos temos visto. Pela primeira vez, isso está sendo apresentado, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal é muito vaga no trato das matérias de impacto hoje. Mas também impacta no mesmo projeto, no ano subsequente.

Deixo aqui, Sr. Presidente, esse alerta e sugiro que a Câmara Legislativa constitua um grupo de servidores desta Casa, extremamente habilitados, para fazer uma varredura e um estudo desse projeto, que grande impacto trará a todos nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, questão de ordem. Na verdade, é pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Há diferença, Deputado Rodrigo Delmasso?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Há, Sr. Presidente. Na questão de ordem, tenho que citar o artigo do Regimento Interno. Pela ordem, é intervenção fora do prazo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado. V.Exa., como sempre, um craque.

Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, eu queria fazer um registro, porque está acontecendo, neste momento, a entrega de mais de 2 milhões de assinaturas de dez projetos de lei, encaminhados pelo Ministério Público Federal, de combate à corrupção. Essa entrega está sendo feita na Câmara dos Deputados, na Mesa Diretora.

Quero deixar isso bem claro, porque o dia de hoje é um marco para a nossa Nação. Mais de 2 milhões de pessoas assinaram, e o Distrito Federal foi a unidade da federação que, proporcionalmente, mais colheu assinaturas em todo o País. Foram mais de 190 mil assinaturas. O nosso gabinete colheu 10 mil assinaturas; o gabinete do Deputado Chico Leite também esteve nas ruas, colhendo as assinaturas, contribuindo para que esse projeto de iniciativa popular fosse apresentado no Congresso Nacional.

Como o Deputado Wasny de Roure também fez um clamor para que cada Deputado trabalhasse com suas bancadas, vou pedir também a cada Deputado que trabalhe para que esse projeto seja aprovado ainda neste ano e possa ter um impacto já a partir do ano que vem, com essas dez medidas de combate à corrupção. Creio que isso é um legado que a sociedade brasileira espera que o Congresso Nacional coloque em votação ainda neste ano.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz, pelo PTB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo, pela Liderança do PSB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite, pela Rede Sustentabilidade.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede Sustentabilidade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Quero cumprimentar V.Exa., o Deputado Raimundo Ribeiro, a Deputada Telma Rufino, o Deputado Rodrigo Delmasso, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Prof. Israel e o meu companheiro Deputado Cláudio Abrantes.

Sr. Presidente, hoje é um dia muito significativo. Como já fez alusão o Deputado Rodrigo Delmasso, neste momento, procede-se à entrega formal das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

chamadas dez medidas contra a corrupção. Na realidade, são vinte projetos de lei de iniciativa popular. Acompanham 2 milhões de assinaturas e o apoio do povo brasileiro, o clamor de todo o povo brasileiro por um país sem corrupção, por um Brasil limpo.

Agora, eu vim a este microfone, a esta tribuna, no horário de Liderança, Sr. Presidente, muito especialmente para agradecer ao Distrito Federal, já o fiz outras vezes – somos recordistas, com 182 mil assinaturas, praticamente 13% do total nacional, muito superior, proporcionalmente, à nossa população, que comprova o grande eleitor que é o do Distrito Federal –, mas também para pedir permissão aos colegas e chamar a atenção para três dados: o primeiro é que, a pedido do Deputado Wasny de Roure, já enviei à Presidente, Deputada Celina Leão, para que S.Exa. remeta a todos os gabinetes, uma suma de cada um dos projetos de lei, a fim de que todos tenham conhecimento. O Deputado Wasny de Roure tinha feito uma questão de ordem em uma sessão passada e eu atendi o pleito de S.Exa.

O segundo é que façamos, de fato, uma procissão de fé, Sr. Presidente, com as nossas bancadas federais, para que possamos aprovar aqueles projetos o mais urgente possível. Não adianta tirar um presidente, tirar um partido, se nós não efetivamos na nossa legislação medidas que possam proporcionar o processo de punição dos corruptos.

A terceira observação, Presidente, com a sua permissão, é a respeito da passagem da teoria à prática. Nós queremos o País limpo, nós queremos instituições absolutamente consentâneas com a lei, com a Constituição, pois precisamos passar dessa irresignação à conduta, à atitude. O discurso pode até iludir, pode até guardar expectativas vãs, mas o que muda, o que transforma é a atitude, é a conduta diária. Então, não adianta a peroração, a oração, se a conduta é contrária à pregação. De nada vai adiantar. Éticas e honestas, eu tenho insistido, são as pessoas, não são os partidos ou as instituições. É sobre as pessoas que tem de recair o juízo. E aí, para fazermos o juízo de outrem, Deputado Raimundo Ribeiro, é preciso que antes façamos de nós mesmos. Nós precisamos nos perguntar, todos os dias, o que nós temos feito para mudar esse estado de coisas sobre a qual tanto falamos e a respeito da qual tanto reclamamos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. Hoje, pela manhã, nós tivemos uma reunião da executiva nacional do Partido Trabalhista Nacional, pois hoje nós temos treze Deputados na Câmara Federal e já tiramos uma moção de apoio às dez medidas que foram apresentadas pelo Ministério Público. O próprio partido vai orientar a sua bancada no Congresso Nacional para que peça regime de urgência e votem-se, o mais rápido possível, essas dez medidas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Também quero aqui parabenizar o partido de V.Exa. Ontem eu acompanhei a entrevista da ex-Senadora e ex-candidata à Presidência da República, Marina Silva. Quero elogiar – que V.Exa. possa transmitir-lhe a serenidade com que a ex-Senadora Marina Silva fez uma leitura do contexto nacional. Eu concordo quando ela diz que as novas eleições – que ela defende, que eu inclusive defendi também – serão um julgamento ético dos partidos políticos. Eu concordo e quero aqui parabenizá-la pela serenidade com que ela se apresentou ontem na última temporada do Programa Jô Soares em relação ao contexto político nacional.

Era só isso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Agradeço o aparte do Deputado Rodrigo Delmasso.

Sr. Presidente, eu queria a paciência de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, eu também aparteio primeiro para parabenizar a ex-Senadora Marina Silva e peço que V.Exa., se tiver oportunidade, repasse isso a ela. Realmente, foi uma entrevista de uma lucidez extraordinária e de uma lógica perfeita. Inclusive, ela defende que, caso tenha que ocorrer o *impeachment*, que seja em função da contaminação de ambos os partidos que vêm dirigindo o País há bastante tempo.

Mas eu quis pegar um gancho com relação à questão das medidas anticorrupção, que enseja, evidentemente, uma mudança de conduta. E aí o problema não está realmente nas instituições. O problema está nas pessoas. Eu acho que esse talvez seja o momento mais rico para que a gente possa mudar os procedimentos. Por que eu estou dizendo isso, Deputado Chico Leite? Porque eu vi com muita tristeza o que aconteceu ontem no Congresso Nacional. Uma instituição de uma seriedade incontestável, de uma conduta irrepreensível, de um histórico extraordinário de serviços prestados ao País, de repente ser aviltada, ser agredida inclusive fisicamente por pessoas que não se conformam com a divergência de ideias.

A Ordem dos Advogados do Brasil – e eu a integro com muito orgulho – resolveu apresentar um pedido de *impeachment* fundamentado. E, de repente, quando foi fazer a entrega desse pedido no Congresso Nacional, encontrou – permita-me dizer – pessoas agindo como meliantes, com agressões vis, com coisas que a democracia não suporta, porque nós temos que ter a tolerância, nós temos que saber divergir, mas me parece que ainda existe um pequeno grupo de pessoas no nosso País que se coloca imune à lei. E a lei diz o seguinte: quem agride tem que ser reprimido na mesma proporção. E eu espero que, ocorrendo a mudança neste País, a gente volte a respeitar a lei.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Então, quero agradecer a V.Exa., parabenizá-lo pela senadora Marina Silva e parabenizá-lo também pela iniciativa do Ministério Público porque eu sei que V.Exa. o integra com muito orgulho, e o Ministério Público deve ter também muito orgulho da atuação de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Agradeço o aparte do Deputado Raimundo Ribeiro.

Sr. Presidente, eu apenas tinha pedido a V.Exa. mais um pouco de paciência para conceder os apartes. Eu deixei a mensagem...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – V.Exa. tem mais dois minutos para concluir.

DEPUTADO CHICO LEITE – Para concluir, Sr. Presidente, eu também informo a V.Exa. e aos colegas que protocolei uma moção de apoio às dez medidas contra a corrupção, que já foi lida e tem a assinatura de praticamente todos os Colegas Parlamentares, e caso haja *quorum*... Passada a tempestade, sobrarão os prudentes e equilibrados, aqueles que mantiverem a lucidez nos momentos mais difíceis, aqueles que não estiveram como torcedores de futebol, que torceram por algumas cores no passado: tudo o que estava contra era ruim e hoje, também, da mesma sorte. Quer dizer, mudam de lado e têm sempre posição circunstancial. Alguns para quem um partido era o melhor aliado do mundo e hoje é demonizado. Quem a vida inteira resistiu às intempéries e às posições circunstancialistas e mantém o equilíbrio e a ponderação com certeza vai sair do outro lado. É sempre doloroso, V.Exa. sabe. Não é simples, num cenário emocional, manter uma postura conforme a lei e de acordo com a Constituição. Nós da Rede temos procurado mantê-la. Não queremos ser melhores, diferentes, mas queremos ter a possibilidade, a humildade de aglutinar forças para retomar, resgatar os valores neste País.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Chico Leite.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

Esta Presidência solicita a V.Exa. que fique atento ao tempo regimental, porque, da última vez, deu muito problema, e o Deputado Chico Vigilante está de olho em mim.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu serei breve, mas antes eu parabenizo V.Exa. pelo seu aniversário, que foi no domingo. Eu fiquei sabendo hoje. Então, desejo a V.Exa. muita saúde, muita paz para que continue sendo essa liderança muito importante para o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Senhoras e senhores Deputados, a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB protocolou, na Câmara dos Deputados, na data de ontem, pedido de *impeachment* da Presidenta Dilma, sem que apresentasse qualquer fato jurídico novo em relação aos já existentes naquela Casa.

A atitude da OAB foi de natureza política e não de fundamento jurídico, pois não existe nenhum crime de responsabilidade cometido pela Presidente Dilma até o momento. O que a Ordem está querendo é confundir a população, tentando insinuar que esse pedido de *impeachment* protocolado tem a ver com a Operação Lava Jato, quando, na verdade, o processo de impedimento em curso diz respeito às pedaladas fiscais, que não podem ser consideradas crime, sob pena de perdermos quatorze governadores em todo o Brasil, inclusive o Governador do Distrito Federal, que também cometeu as pedaladas.

A decisão do Conselho Federal da OAB foi antidemocrática e oportunista, o que gerou descontentamento na classe de advogados que lutam pelo fortalecimento do Estado de Direito Democrático no Brasil.

A OAB, que representa diversos advogados do Brasil, que exerce uma função essencial à justiça, não pode estar a serviço de interesses políticos de partidos ou de grupos que não respeitam o resultado das urnas. A Ordem está à serviço da promoção da justiça. Alinho-me às diversas entidades, faculdades, juristas e instituições sérias deste País que condenaram a atitude da Ordem dos Advogados do Brasil e já se manifestaram que não existem fatos praticados pela Presidente Dilma que possam caracterizar crime de responsabilidade passível de processo de impedimento. Cito alguns exemplos de juristas, advogados e acadêmicos, respeitados, que se posicionaram contra a decisão da OAB: Dalmo Dalari; Celso Antônio Bandeira de Melo; André Luiz Machado, Juiz do Trabalho e Professor da Escola de Magistratura Trabalhista; André Nicolitti, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e Professor de Direito da Universidade Federal Fluminense; Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti, Professor e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco; Adriano De Bortoli, Professor de Direito Administrativo; Carlos Eduardo Pianovski, Professor de Direito Civil da Universidade Federal do Paraná e da PUC do Paraná; Carlos Frederico Marés de Souza Filho, Professor de Direito Ambiental da PUC do Paraná e Procurador do Estado do Paraná; e tantos outros de uma lista de mais de trezentos que assinaram o denominado Manifesto dos Juristas em Defesa da Democracia e do Estado de Direito. Até mesmo um dos mais famosos fundadores do PSDB, o ex-Ministro Bresser Pereira, Deputado Raimundo Ribeiro, que V.Exa. conhece muito bem, posicionou-se contrário ao *impeachment* sem prova de crime de responsabilidade.

A OAB, com esta posição, incorre no erro cometido em 1964, quando apoiou o golpe que originou a ditadura militar de triste memória para aqueles que lutavam – e lutam – por democracia no Brasil de ontem e hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Esta ação golpista, antidemocrática, impetrada por setores dirigentes da OAB, além de manchar a história da ordem, presta um desserviço ao País, à democracia, e vai na contramão do pensamento da maioria dos advogados do Brasil, que rejeita esta atitude da entidade.

Deixo minha mais profunda indignação com os dirigentes da OAB, representante de uma classe de extrema importância para o pleno exercício do Estado Democrático de Direito, que decidiu ignorar a Constituição do Brasil e enveredar-se pelo caminho do partidarismo, da política golpista e antidemocrática.

Estou seguro de que o Brasil conseguirá avançar e aprimorar a democracia que penosamente viemos construindo desde a derrota da ditadura. As elites brasileiras vão compreender, ainda que tardiamente, que não se constrói democracia sem voto, democracia sem partidos, democracia sem povo.

Muito Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Srs. Deputados, eu gostaria que hoje não partíssemos para polêmica, ficássemos no debate, no nível das ideias, senão cortarei os microfones.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Não será debate, Sr. Presidente, trata-se apenas de um esclarecimento.

Primeiro, eu fico muito feliz de ser lembrado pelo Deputado Ricardo Vale, quando citou o PSDB e o ex-Ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, mas devo informar que já não integro as fileiras do PSDB; integro as do PPS.

Segundo, ouvi atentamente esse pronunciamento do Deputado Ricardo Vale, e eu não poderia deixar de me manifestar. Aliás, manifestei-me até antes de S.Exa. sobre a questão da OAB, ou seja, é incontestável o histórico da Ordem dos Advogados. É incontestável que a Ordem dos Advogados esteve presente nos momentos de maior transformação social e política deste País. Isso não resta dúvida! Agora, neste momento, dizer que a Ordem dos Advogados, por apresentar um pedido de *impeachment* da Presidente Dilma, estaria sendo golpista; aí, realmente, é de um oportunismo extraordinário. Contrapondo a todos os nomes que V.Exa. listou e que, desculpe-me a ignorância, alguns eu nem conheço, e olhe que sou um estudioso do Direito, vou lhe citar apenas um: Ives Gandra Martins, uma pessoa reconhecida não apenas no Brasil, mas também no exterior. Ele diz claramente os motivos que fundamentam esse pedido de *impeachment*. Mas, para que a coisa fique bem clara, quero relembrar o Deputado Ricardo Vale de que são dois os fundamentos que motivaram a OAB a entrar com o pedido de *impeachment*: o primeiro é a renúncia criminosa que o Governo da Presidente Dilma fez em favor da Fifa. É por isso,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

porque tirou o dinheiro do povo brasileiro que poderia ser arrecadado a título de renúncia fiscal e colocou-o no bolso de ninguém sabe quem. Certamente, a Lava Jato vai apurar. O segundo é o desvio de finalidade, que é inconteste, não dá mais para ficar discutindo. É claro que a Presidente Dilma queria acobertar o trombadinha. Todo mundo sabe disso.

Então, os fundamentos existem e estão muito bem fundamentados, não é? O que não se esperava, Deputado Ricardo Vale, é que algumas pessoas, agindo como meliantes, mais uma vez, desrespeitassem as instituições. Desrespeita-se o Congresso Nacional, desrespeita-se a Ordem dos Advogados quando se tenta pela força física o ingresso dos advogados. E tenha certeza de que essa Ordem dos Advogados que está aí – e falo muito à vontade porque sou advogado com muito orgulho –, me representa. A que não me representava era aquela subserviente, que servia ao governo de V.Exa...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu gostaria de pedir a V.Exa. que concluísse o raciocínio.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – ...essa não me representava mesmo não.

Eu, aqui neste plenário, tive a oportunidade de dizer que me envergonhava do presidente... Inclusive, por ser meu conterrâneo lá do Piauí. Eu não esperava esse tipo de conduta, mas, lamentavelmente, aconteceu...

Vou concluir em vinte segundos, Sr. Presidente.

Então, que fique muito claro, com relação ao pedido de *impeachment*, e já foi dito inclusive por todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, não há nenhum golpe. O golpe foi dado quando se tentou roubar. Outra coisa, só para lembrar e finalizar: é o Ministério Público Federal que está acusando Lula de ser chefe de uma quadrilha que roubou os cofres públicos. É só isso!

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu reafirmo que a postura da OAB Nacional e da OAB DF foi extremamente truculenta, antidemocrática, e que, com o tempo, espero que essa ação truculenta e antidemocrática que a OAB tomou possa ficar mais clara.

Para concluir, o Deputado Raimundo Ribeiro fala muito em meliante. A quantidade de meliantes que existe nesses partidos e está nessa movimentação para tirar a Presidente Dilma é gigantesca, principalmente do ex-partido dele, o PSDB.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Seu tempo está esgotado, Deputado.

DEPUTADO RICARDO VALE – Acabou? Está bem. É isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado. Agradeço a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Minha questão é no sentido do cumprimento do Regimento, Sr. Presidente. Se cada Deputado que falar aqui, outro rebater, não cumprimos o Regimento nunca.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Não vou permitir isso, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Cada um tem cinco minutos para falar, vai ali e fala o que quer. Se eu não quiser ouvir, tapo os ouvidos ou vou lá fora. Que se cumpra o Regimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Sim, está sendo cumprido nesta tarde.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos e a quem não cumprimentei ainda. Estive há pouco na Câmara dos Deputados, onde houve a reunião do PMDB. Informo a V.Exas. o que foi decidido há pouco: a saída do PMDB da Base do Governo. Ficou claro que, a partir desse momento, qualquer membro do PMDB, ou a ele filiado, está terminantemente proibido de exercer qualquer tipo de cargo no Governo Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Inclusive no Governo do Distrito Federal.

Vou explicar, enquanto ainda temos *quorum*, que na realidade houve o acordo no Colégio de Líderes de todos abrirem mão da fala para que pudéssemos votar os projetos dos Deputados nesta tarde. Os Líderes concordaram com isso, mas como não havia *quorum* suficiente, começamos a ouvir os Líderes. Eu gostaria de fazer um apelo aos Deputados para abrirem mão de suas falas agora, para que possamos votar os projetos. Logo em seguida, todos os Deputados terão suas falas garantidas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade, na verdade, minha fala vai no sentido de adiantarmos as votações dos projetos de Deputados. Isso foi discutido hoje lá no Colégio de Líderes e, se possível, vamos fazê-lo agora.

Eu queria aproveitar a oportunidade, bem rapidamente, e fazer uma colocação em relação a uma série de informações que venho obtendo de algumas UPAs, de alguns hospitais.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Apesar de ser Líder do Governo, V.Exa. tem um minuto também.

DEPUTADO JULIO CESAR – Está bem, mas eu sempre abri mão aqui e os Deputados vão concordar.

O Secretário de Saúde, sem dúvida alguma, está numa situação em que a saúde de Brasília anda muito difícil. Ele assumiu agora e está tentando colocar os trilhos na linha. Só que uma coisa me preocupa, Sr. Presidente. É a interferência da Secretária Adjunta, a Dra. Eliene, que infelizmente vem atrapalhando o trabalho desenvolvido pelo Secretário de Saúde. O Secretário quer fazer uma gestão boa e se colocar à disposição, mas ela fica por detrás tentando criar situações e prejudicando alguns diretores de hospitais, que já não aguentam mais a pressão que ela vem fazendo. Isso ocorreu na gestão passada, quando o Secretário Fábio Godim, também querendo implementar diversas...

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – V.Exa. tem trinta segundos para encerrar.

DEPUTADO JULIO CESAR – Lembre que eu vou presidir também. Eu nunca fiz isso com V.Exa., mas tudo bem, fique tranquilo.

O que ela fez com Fábio Godim, não vamos permitir que ela faça nessa gestão do Secretário Humberto. Eu acho que ela tem que se limitar ao seu papel de adjunta, e não ficar querendo atrapalhar, querendo criar pressão nos diretores dos hospitais. Quero dizer que, a partir de agora, eu vou marcar cerrado, pressão cerrada nessa secretária adjunta, porque ela não pode fazer o que vem fazendo. Temos que deixar o homem trabalhar. Por ser adjunta, ela não pode fazer isso. Eu repudio a forma como a Dra. Eliene vem trabalhando.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Julio Cesar, por nos ajudar a controlar o Plenário. V.Exa. é de uma sabedoria sem tamanho. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só um pedido, na verdade. Ficou combinado há pouco no Colégio de Líderes que entrarão na Ordem do Dia, de certa forma de última hora, projetos de Deputados que já tramitaram por todas as comissões. Apesar de acompanharmos o trabalho das comissões, é sempre muito bom nós nos prepararmos para votar. Então, peço a V.Exa. que dê continuidade às falas dos Deputados, para aqueles que têm interesse em falar, até que cheguem às nossas mãos os projetos indicados pelos Parlamentares para serem votados hoje e façamos um voto bem fundamentado, bem argumentado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Em princípio, nós votaremos requerimentos e moções, até que se possa tomar consciência. Só vamos votar projetos que tenham tramitado por todas as comissões, aqueles logicamente que estão na pauta – não vamos colocar nada extrapauta nesta tarde – e aqueles que estiverem para votação em segundo turno. Se houver o acordo dos Líderes, claro.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Peço que chegue a lista desses projetos, por favor, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Solicito aos Srs. Deputados que encaminhem à Secretaria Legislativa os projetos que querem que sejam votados, ou o projeto.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, obedecendo à deliberação do Colégio de Líderes, solicito a V.Exa. que já inclua na pauta da Ordem do Dia um projeto de decreto legislativo de minha autoria que já tramitou em todas as comissões: o Projeto de Decreto Legislativo nº 49, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa. Será incluído.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero só falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – V.Exa. acabou de falar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Estou inscrito e vou usar os cinco minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Sim, V.Exa. é meu amigo e vai falar agora.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, além de ser seu amigo, V.Exa. é cumpridor do Regimento, por isso vou falar agora. Não é só pela amizade, que prezo muito.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou dividir os meus cinco minutos hoje em dois temas. O primeiro é a questão da saúde do Distrito Federal. Todos nós acompanhamos no dia hoje, a imprensa mostrou – a *Record*, a *Globo*, a *Bandeirantes*, certamente vai virar notícia nacional – a calamidade pública estabelecida no Hospital de Base de Brasília. É um hospital em que falta de tudo, desde medicamentos, os mais variados medicamentos, às mais simples até as mais complexas cirurgias, que não estão sendo realizadas. O caos se estabeleceu de tal maneira, que nem há mais roupa, lençol, naquele hospital. Os pacientes estão tendo que levar a roupa do hospital para lavar em casa e trazer de volta, depois de lavada. Imaginem o risco de contaminação. O parente do paciente que está na UTI tem que pegar a roupa, levar para lavar em casa e trazer de volta para a UTI. Portanto, vai contaminar o paciente e contaminar também as pessoas que estão por ali.

Já estamos há um ano e três meses da gestão do Governador Rodrigo Rollemberg. Três secretários já passaram por lá, e cada dia que passa piora mais. O Deputado Julio Cesar, Líder do Governo nesta Casa, dá uma notícia para a gente que é de estarrecer. Deputado Julio Cesar, V.Exa. disse aqui que não funciona por causa de uma secretária adjunta. Quem nomeou a secretária adjunta? O Governador. Quem é o dono da secretaria? O Governador. Como o Governador tem uma secretária adjunta, e o Líder do Governo na Câmara Legislativa vem aqui e diz que é um empecilho? Não deixa funcionar, intromete-se demais, está fazendo coisa errada, e o Governador não a demite? Eu, se fosse Líder de um governo desses, digo a V.Exa.: ou ele me demitia ou eu me demitia do cargo de Líder. Não tem sentido, é a coisa mais esdrúxula e absurda que eu já vi. Ou essa senhora deveria, neste momento, pedir demissão do cargo de secretária adjunta, para ver se funciona. Agora encontraram a culpada: a culpada é ela. Culpada por essa bagunça em que está a saúde do Distrito Federal. Isso é muito grave. Dinheiro há. Há 528 milhões hoje no caixa do Fundo de Saúde. Vou repetir: 528 milhões estão dormitando hoje no caixa do Fundo da Saúde do Distrito Federal. Não gastam porque são incompetentes. Não administram porque não sabem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Agora estão dizendo que a culpa é de uma empresa que eles contrataram para fazer a lavagem. Não pagaram à empresa, e a empresa também é culpada da roupa suja. A roupa suja, Deputada Telma Rufino, está tendo que ser lavada em casa. É roupa de hospital. O paciente leva trouxa de roupa para lavar em casa.

Sinceramente, Deputado Wasny de Roure, isso é um descalabro. O Governador deveria ter vergonha de um quadro desses. Sabe, Deputado Julio Cesar, o parente do paciente pega a trouxa de roupa, coloca na cabeça, desce escada abaixo para levá-la para casa para lavar. É estarrecedor esse quadro. Espero que o Governador tome providências. Ninguém suporta mais esse descalabro com a saúde pública do Distrito Federal.

Segundo ponto: eu quero falar da história do *impeachment*. Nós víamos aqui há pouco um debate a respeito da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil. Deputado Ricardo Vale, essa OAB de hoje é a mesma da de 1964. É a mesma que apoiou o golpe de 1964. É formada de coxinhas que querem desestabilizar a República porque, certamente, alguns dos interesses deles foram contrariados. Contudo, os verdadeiros advogados não estão do lado dessa turma. É só ver Marcelo Lavenère e muitos outros. O próprio Wadih Damous – que é Deputado Federal do PT, mas foi Presidente da Seccional da OAB do Rio de Janeiro – está protestando, de maneira muito dura, contra essa posição golpista da OAB. Grande parte dos advogados está contra esse golpe.

O que eu acho mais engraçado, Deputado Wasny de Roure, é que de repente todo mundo se esqueceu do Cunha. O Cunha virou santo. Para o PMDB, o Cunha está lá num oratório, é o “santo” Cunha. Ninguém falou mais dele.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, todo mundo se preocupa com a mulher que não cometeu crime algum, que é a Presidenta Dilma. Estão dizendo: “Não, foi por causa das pedaladas fiscais”. Eu os estou desafiando: querem cassar a Dilma por pedalada? Cassem, mas dezesseis governadores vão junto, inclusive o de Brasília. Querem cassar, Deputado Bispo Renato Andrade? Cassem, mas o de Brasília também. Se é por impopularidade, a Dilma tem 12%; o de Brasília só tem metade dos 12%, só tem 6%. Querem cassar a Dilma? Depois, aguentem as consequências.

Eu vejo o PSB todo assanhado para cassar a Dilma. Vão ver as consequências depois, tanto é que o Governador da Paraíba, que tem juízo, o Ricardo Coutinho, está contra. O Governador do Maranhão, que é do PC do B, Flávio Dino, está contra, está na linha de frente contra. Todos os homens e mulheres de bem deste País estão contra esse golpe. Querem ganhar a eleição? Candidatem-se em 2018 e vejam se têm capacidade de ganhar. Contudo, querer impedir o Lula de ser candidato, querer interditar o Lula?! Aí não dá.

Portanto, nós vamos ver, como diz o Ratinho, quem é que tem café no bule na hora do voto. Duvido que eles tenham 342 votos para admitir o *impeachment* da Dilma, porque este País ainda tem juízo e não vai admitir esse tipo de coisa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado a V.Exa. por atender ao tempo regimental.

Vou pedir verificação de *quorum*. Caso haja o número suficiente de Deputados para as votações, imediatamente passaremos à votação.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, só desejo complementar ainda sobre essa questão da OAB e dos juristas, enfim, das pessoas que são contra e a favor.

Eu estou aqui com uma notícia de um veículo de comunicação no qual o próprio Joaquim Barbosa, ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, diz ser contra o *impeachment*. Não há motivos. Tem que se ter provas diretas, provas diretas, frontais de ações tomadas pela própria Presidente. O *impeachment* é um mecanismo brutal que não pode ser usado de qualquer maneira. O Joaquim Barbosa é um ídolo nacional. Não é o meu, mas muita gente o tem como ídolo nacional.

Portanto, é um absurdo o que está se fazendo neste País. Eu não tenho dúvida de que a OAB cometeu um crime, mas a população deste País não vai deixar que isso aconteça.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria registrar no plenário desta Casa que temos um pedido de audiência pública das comunidades terapêuticas para o dia 5 de abril. Elas estão bastante mobilizadas. Eu solicito que, havendo *quorum*, V.Exa. coloque esse requerimento em votação, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa. Será votado logo em seguida, caso haja *quorum*.

A Presidente desta Casa, Deputada Celina Leão, que se encontra de licença médica, mas que amanhã estará de volta, tem a honra de convidar todos para a sessão ordinária da 11ª edição do Câmara em Movimento, a realizar-se no dia 30 de março de 2016, às 15 horas, no auditório do *campus* da Universidade de Brasília, em Ceilândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Essa sessão foi proposta pelo Excelentíssimo Deputado Prof. Israel. Todos estão convidados em nome da nossa Presidente Deputada Celina Leão.



Nós que somos ceilandenses de coração, de alma e de trabalho: Deputado Chico Vigilante, Deputada Luzia de Paula, eu, Deputado Prof. Reginaldo Veras; nós que somos lá do interior nos sentiremos muito honrados em tê-los em nossa cidade de Ceilândia amanhã.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

	<p>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016</p>	
<b>VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM</b>		<b>DATA:</b> 29/03/2016
<b>LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS</b>		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT	1	
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
7	JUAREZÃO	PSB		1
8	JULIO CESAR	PRB		1
9	LILIANE RORIZ	PTB		1
10	LIRA	PHS		1
11	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
12	PROF. ISRAEL	PV	1	
13	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
14	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
15	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
16	RICARDO VALE	PT	1	
17	ROBÉRIO NEGREIROS	S/ PART		1
18	RODRIGO DELMASSO	PTN		1
19	ROOSEVELT VILELA	PSB	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	CELINA LEÃO	PPS		1
RESULTADO			10	14

QUÓRUM	
10	PRESENTES
14	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADA TELMA RUFINO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29   03   2016	15h30min	22ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Estão presentes 10 Deputados.

Eu faço um apelo a algum Deputado que esteja aqui perto do plenário que possa vir para cá; senão, infelizmente, vamos ter que encerrar a sessão por falta de *quorum*.

Enquanto isso, sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.  
(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PPL. Sem revisão da oradora.) – Solicito a inclusão da moção lida na Ordem do Dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputada Telma Rufino.

Mesmo com a chegada do Deputado Raimundo Ribeiro, grande e iminente professor, infelizmente, não há *quorum* para deliberação, pois só estão presentes 11 Deputados.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a reunião às 16h31min.)